



PARECER TÉCNICO N. 258/2016 DA COORDENAÇÃO DE PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E CULTURAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE
FORTALEZA

**Assunto: Abertura de Processo de Tombamento da Vila Estância Vicentina, no
Bairro Dionísio Torres**

CONSIDERANDO:

1. O processo P430950/2016 e o processo P431648/2016 que solicitam o tombamento da Vila Vicentina, no bairro Dionísio Torres, pautado pelo risco iminente à sua integridade;
2. Em atenção ao Art. 6º da Lei Municipal Nº 9.347 de 11 de março de 2008 que dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico e cultural de Fortaleza;
3. Dispõe-se sobre a abertura do processo de tombamento da Vila Vicentina.

Trata-se de um conjunto de quarenta e duas casas, localizadas no quadrilátero delimitado pelas ruas João Brígido, Tibúrcio Cavalcante, Nunes Valente e pela Avenida Antônio Sales. Construídas nos anos de 1940, a vila exemplifica as iniciativas de ocupação da porção leste da cidade, que na época integravam o Bairro da Estância, propriedade de Dionísio Torres. Este, foi um ilustre farmacêutico, negociante e empreendedor. Nascido em 18 de fevereiro de 1887, migrou para o Ceará, acompanhando sua família, no final do século XIX.

Farmacêutico de profissão, concluiu o curso de Farmácia na Faculdade de Medicina e Farmácia da Bahia. Empreendedor de destaque, desenvolveu experiências pioneiras na urbanização da porção leste da cidade. Foi assim que surgiu a Vila Estância Vicentina, que além das casas dispunha de ambulatório médico, gabinete dentário, enfermaria, sala do administrador, tesouraria, secretaria, salão de recreação e uma capela; esta última permanece. Como forma de reconhecer a relevante contribuição prestada por este eminente cidadão, a Sociedade São Vicente de Paulo o agraciou com o diploma de "Grande Benemérito da Vila". Em conformidade com o destaque que lhe foi conferido, a cidade de





Fortaleza também lhe prestou homenagem ao renomear o bairro anteriormente chamado de Estância com seu nome; em 9 de dezembro de 1967, a partir da Lei Nº 3.500 a Câmara Municipal de Fortaleza criou o Bairro Dionísio Torres na gestão do prefeito José Walter Barbosa Cavalcante.

Em visita ao local realizada no dia 28 de outubro, técnicos desta coordenação constatarem a demolição de algumas das casas que compunham a Vila. Contudo, a maior parte delas permanece no local podendo ainda justificar a realização de estudos sobre a pertinência de seu tombamento.

Neste sentido, diante do contexto histórico e apesar da descaracterização parcial do conjunto, esta coordenação atesta parecer favorável a abertura dos estudos técnicos para tombamento da vila supracitada.

Este é o parecer, salvo melhor juízo.

Fortaleza, 03 de Novembro de 2016

Jober José de Souza Pinto

Coordenador do Patrimônio Histórico e Cultural

